

Caracterização química do óleo essencial extraído das folhas do cajueiro-anão precoce da savana Amazônica

Kathielle D.S. Oliveira¹, Maria C.O. Moura², Thauany M. Michelon¹, Esther M. S. Assunção¹, João V. S. Teixeira¹, Jéssica de O. Monteschio¹

¹Universidade Federal de Mato Grosso - Sinop, Brasil

²Universidade Federal de Roraima - Boa Vista, Brasil
kdelfraxe@gmail.com

Palavras-chave: *Anacardium occidentale* L., compostos bioativos, terpinoleno.

O cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) é uma frutífera tropical de grande importância econômica no Brasil, especialmente nas regiões Nordeste e Amazônica (1,2). Embora o fruto e o pseudofruto sejam amplamente explorados, as folhas constituem uma fonte subutilizada de biomassa vegetal, rica em compostos bioativos como flavonoides (3), taninos, alcaloides, saponinas (4), terpenos (5) e óleos essenciais (OE) (6), associados a atividades antimicrobianas, antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas (7). Tradicionalmente utilizadas na medicina popular para o tratamento de diversas doenças (8), essas folhas têm sua relevância terapêutica reconhecida por integrarem a Lista Nacional de Plantas Medicinais de Interesse do Sistema Único de Saúde (RENISUS). Este estudo teve como objetivo extrair e caracterizar o óleo essencial das folhas do cajueiro-anão precoce (OEFC) da savana amazônica. As folhas foram coletadas em propriedade particular no Estado Roraima e submetidas a hidrodestilação em aparelho do tipo Clevenger, utilizando 2 kg de folhas e 8 L de água (3 h, 60 °C), em triplicata. Após separação, foi armazenado a -20 °C. A análise química foi realizada por GC-MS (TRACE GC ULTRA/ISQ), utilizando coluna TR5. Foram identificados 30 componentes no OEFC, com predominância de hidrocarbonetos monoterpenos. Os principais constituintes foram β -pineno, p-menta-2,4(8)-dieno e terpinoleno, totalizando 85,26% da composição, sendo o terpinoleno o composto majoritário (80,21%). A alta concentração desse composto também foi observada por Sousa et al. (5). Montanari et al. (9), ao avaliarem a composição química do óleo essencial das folhas de *A. occidentale*, identificaram os compostos majoritários como (*E*)-cariofileno (15,4%) e germacreno D (11,5%), embora outros sesquiterpenos, como α -copaeno, α -cadineno, biciclogermacreno e germacreno B, também tenham sido identificados em menores proporções. A comparação com outras espécies da mesma família evidencia variações atribuídas a fatores genéticos e ambientais. A composição encontrada no OEFC, dominada por terpinoleno, ressalta a diversidade química de *A. occidentale* e seu potencial biológico, uma vez que este monoterpeno está associado a atividades antioxidantes, anti-inflamatórias e anticancerígenas (10,11). Os resultados apresentados nesse estudo contribuem para o conhecimento da biodiversidade amazônica e indicam o óleo essencial das folhas do cajueiro-anão precoce como fonte promissora de compostos bioativos.

1. Ramos et al., Planta, 2021, 253, 6.
2. Amaral et al., Micromachines, 2022, 13, 1137.
3. Costa et al., Res. Soc. Dev., 2021, 10, e40110817473.
4. Cruz Reina et al., Heliyon, 2022, 8, e09528.
5. de Sousa et al., J. Chem. Ecol., 2023, 49, 87–102.
6. Maia et al., J. Food Compos. Anal., 2000, 13, 227–232.
7. Salehi et al., Biomolecules, 2019, 9, 465.
8. Salehi et al., Front. Endocrinol., 2020, 11, 295.
9. Montanari et al., Molecules, 2012, 17, 9728–9740.
10. Aydin et al., Arh. Hig. Rada Toksikol., 2013, 64, 415–424.
11. Turkez et al., Cytotechnology, 2015, 67, 409–418.